

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Caracterização da Vegetação ao Longo do Rio Carangola (Trecho Carangola - Tombos),  
Como Contruição Para Programa de Monitoramento do Cágado-de-hogei

Rodrigo Carrara Heitor

Rodrigo Carrara Heitor

Email para contato: rodrigocarrara14@hotmail.com

Palavras chave: Mata Ciliar, Vegetação, Quelônios, Preservação

**INTRO:**As matas de galeria ao redor ou na margem dos rios e nascentes fundamentam-se enorme beneficio a vegetação e ao ecossistema trazendo proteção aos recursos bióticos ou abióticos. A designação das florestas como área de proteção permanente buscou-se no papel desempenhado por elas dos recursos hídricos embora possuam importante papel na manutenção da biodiversidade. O P. hogei, é a única espécie dulcícola que consta na Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção na categoria “Em Perigo”. Em MG, a bacia do rio Carangola parece constituir a última sub-bacia do Paraíba do Sul onde existem registros atuais da ocorrência de P. hogei. Esse fato contribuiu para que essa região fosse eleita como área de importância biológica extrema no que diz respeito à priorização de áreas a serem preservadas no Estado de Minas Gerais (Drummond et al.,2005). Assim, com base nessas informações e considerando o compromisso do Estado com a conservação da sua fauna silvestre, é de extrema a importância a preservação dos fragmentos florestais ao longo do trecho do Rio Carangola entre as cidades de Carangola e Tombos.**METODOS:**A seleção dos remanescentes a serem estudados será feita através da interpretação e análise prévia de imagens e material cartográfico da região, além de observações em campo. Será utilizado o método fitossociológico de quadrantes (Cottam& Curtis, 1956), com o cálculo de distância corrigida individual modificada por Martins (1991). Serão instalados transectos paralelos, cujo número de transectos por área irá variar de acordo com o tamanho do remanescente, mas de modo a se obter uma amostra representativa da sua vegetação. Os transectos poderão ter um número variável de pontos, equidistantes 15 m um dos outras. Em cada quadrante, será medida, com o auxílio de trena, a distância do ponto até o indivíduo mais próximo, a circunferência dos caules à altura de 1,3 m do solo (CAP), e a altura estimada de todas as árvores vivas e mortas em pé que apresentarem CAP igual ou maior que 15 cm. A florística será determinada a partir da coleta de material botânico, onde serão separados por famílias. Para a identificação taxonômica, será utilizada literatura especializada, consulta a herbários e, quando necessário, a especialistas. Os materiais férteis serão depositados no Herbário da HUEMG, em Carangola, MG. **RESULT.PARCIAIS:** Até o momento foram coletadas plantas aleatoriamente dentro da área de estudo com finalidade de se fazer um levantamento inicial da área a ser estudada.**CONS.FINAIS:**De acordo com os dados coletados até o momento, a espécie identificada como F.enormis(Moraceae), se mostrou sendo de grande importância na conservação da mata ciliar em torno do rio carangola, levando em conta que o seu fruto faz parte da alimentação do P.hogei, comprovado com recentes estudos realizados com dados da alimentação da espécie acima supra citada.